

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INDÍGENA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 (APOIO UNIP)

Alunas: Nívea Regina S. Ravena e Bianca Thiyoko A. Morioka

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

A pandemia do novo coronavírus alterou significativamente a vida e as relações entre as pessoas. Dentre as diversas áreas afetadas, a educação foi aquela que mais vivenciou a necessidade de adaptação e transformação de suas práticas para atingir seus objetivos. Nesse cenário, este estudo teve como objetivo compreender as estratégias de enfrentamento utilizadas por escolas públicas no atendimento a alunos de aldeias indígenas durante a pandemia de Covid-19. Para isso, foi realizada uma pesquisa documental em relação aos documentos oficiais publicados nesse período, assim como em relação às medidas adotadas pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Ministério da Saúde e da Educação do Governo Federal e Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC), nos anos de 2020 e 2021, para o enfrentamento da Covid-19 no processo de escolarização de povos indígenas do Estado de São Paulo. Foi nosso objetivo realizar um mapeamento das estratégias educacionais adotadas nas terras indígenas como garantia de direitos à educação escolar indígena em tempos de crise sanitária. Para a análise dos documentos, foram selecionadas duas categorias: ações que contribuíram para a preservação da saúde das comunidades indígenas nesse período; e investimentos (tecnológicos, treinamentos, financeiros, humanos) que permitiram a continuidade das aulas nas escolas durante a pandemia. Concluiu-se que, embora tenham sido produzidos documentos orientadores para educação indígena, a pandemia agravou a situação de vulnerabilidade em que se encontravam as escolas públicas de uma forma geral e, especialmente, escolas que atendem alunos de comunidades indígenas, pelas dificuldades tecnológicas e pelo significado de educação para essas culturas.